TL6934

Querido Irmão

Kamudy

Abraços de todos os da FC e, pessoalmente, os meus para Si e também para os 4 Irmãos que Lhe estão próximos em os meus votos para que estejais sempre de boa saúde.

Estamos unidos convosco. Partilhamos consigo e com todos e tomamos como nossa também a situação de humilhação que o Irmão está sebmetido. É a humilhação para todo o Povo Moçambicano e como tal, nós só podemos jurar, mais uma vez, com maior determinação na luta como gesto da nossa solidariedade de punho combativo para consigo.

1. Desde o dia 28 de Junho '94 que recebi o seu correio que veio com data de 25. Abr. 94.

No passado dia 13 de Julho, portanto, há 4 dias atrás, recebi mais outro correio que veio juntamente com os documentos enviados pela "R".

Espero que o Irmão tenha recebido a carta que Lhe enviei pela via extra mas, eu sei que foi directamente para o "mus-mutin".

2. Já estou satisfeito porque todos os correios foram completos até às suas mãos. A sua carta do dia 25. Abril, só acusou a recepção da Sinopse Nº3, enquanto que os do Nº 1 e 2 mais o último, nada se sabia ainda do paradeiro.

O Nº da última Sinopse é 4. Na altura preparei os trabalhos num local enquanto os originais dos documentos anteriores estavam escondidos longe afastados do meu "kantor". Portanto, é o último. Além deste, ainda não mandei nenhum correio porque após o envio deste último, a rádio falou da captura do Irmão Samalanga. Este, teve um encontro com o Sasale no dia 9. Maio, e, no dia seguinte é que ele regressou para a sua procedência.

3. A confusão que apareceu no envio dos msgs para o Presidente de Portugal Mário Soares e ao Sr. Secretário-Geral da ONU, a falha foi da minha parte.

No escrito para Si, eu disse que os msgs deveriam passar primeiro pelo seu conhecimento antes de seguirem para o Irmão RH. Os documentos para o Irmão RH estavam num envelope à parte mas aberto e o m/ desejo era de incluí-lo no mesmo embrulho para Si, porque foi isso a ideia que assentamos (eu e VL). Eram as fotocópias que foi para Si e os originais estavam juntamente no envelope destinado para o Companheiro RH. Quando conferi os documentos destinados para Si contidos na Sinopse, vi que nenhum faltou, então, emendei a lacrar imediatamente sem me lembrar da do RH. Depois daquilo vais preparar os documentos p/ o Irmão Samalarua. Foi aí q/ reparei que o envelope para o Irmão RH ainda estava fora. E, assim, o que foi destinado p/ o Cmp. RH ~~foi~~ seguiu à parte.

4. Quanto à Resolução nº 2/03/94 é que queríamos o seu parecer para dar força à nossa posição em relação à tendência de alguns "mateneks" na formação de partidos políticos.

Concretamente queríamos responder à insistência da AST porque o seu líder Shalar Kosi deve ser um político insaciável se não tomassemos posição.

Até aqui ainda não publicamos porque no mesmo documento sempre anotamos que a publicação só seria feita depois da aprovação do RP do CNRM e Cmdt-dos-FALINTIL.

Sempre admitimos a existência de tendências políticas neste momento mas não de formação partidária para além da UDT e FRETILIN.

A AST, atual, foi criada muito antes da captura do nosso Líder Máximo mas só agora é que veio à superfície como partidária da "estratégia de "Guerra Dura e Prolongada".

O Shalar Kosi sabe muito bem (e, talvez, também por pressão da Siti, esta que hoje constitui a isca de seu pai Soeharto para atrair até generais reformados como é o caso de Carlos de Melo e o doutor como o do Abílio Araújo, pois, não nos resta dúvida que teve também o "jatuh cinta com o Shalar Kosi porque para os indonésios é "bissa" o que interessa é alcançar o objectivo!) que

com a captura do Companheiro Xanana Gusmão e, posteriormente a do Bukar, os actuais membros da Direcção não deveriam estar preparados para proibir a liberdade de formação de partidos. Como "matenek" o Shalar Kosi sabe que não deve criar partidos neste momento de guerra que nunca mais acaba e o nosso Povo também não deseja ouvir mais partidos. Entretanto, ele quer o "koko-sorti"!

Tem vindo a mandar para o interior da Pátria vários textos do seu novo partido pressionando-nos para que reconhecêssemos a existência. Mas, deve estar a sentir que sem o nosso apoio, a sua voz não terá nenhum eco e, depois, agora se receber a carta do Irmão cujo rascunho já chegou às nossas mãos, temos a certeza que, ou ficará calado para sempre ou ficará maluco! O último documento que vai aí uma cópia, foi feito em Junho, mas, nessa altura, se calhar ele não recebeu ainda a Sua carta. Esperamos que ele tenha recebido já a escrita do Irmão para não nos chatear mais.

5. A questão de medicamentos. Todo o ano passado de 93, nós atravessávamos muitas dificuldades e não estávamos em condições para responder às necessidades da Resistência Armada. Neste ano que ainda está em curso, conseguimos cobrir, até Maio, todas as actuais regiões. Queríamos assistí-las trimestralmente mas, esta ideia está p/ além das n/ possibilidades pelo que a nova remessa de medicamentos só iremos dar início a partir de Outubro para frente.

Na minha carta da Sinopse nº -- (sem nº), já não me lembro se falei ou não dos medicamentos que vieram da Austrália. Tomei-os como insulto às FALINTIL. Porque todos os medicamentos têm prazos ultrapassados. Uns terminaram o prazo em 91, outro, em 90, 91 e 92. Se fosse um elemento de "rakyat" que nos fornece, podemos tolerar mas, estes medicamentos vieram da Austrália, caramba!

Conforme o Irmão Tara, os medicamentos vieram de Geraldo Magno. Penso em devolver tudo se eles, lá, na Austrália, não acreditarem! Mais tarde, eu soube através do Companheiro Dtelo que, o Geraldo e a Lola é que na Austrália respondem pelo envio de medicamentos. Talvez, os dois queiram envenenar os guerrilheiros. Ou querem gozar-nos? Só a consciência deles podem acusar os seus próprios actos. Foi chocante quando reparei

nos prazos já muito ultrapassados. Entretanto, naquele correio de Sinopse sem nº, já coloquei a questão ao Companheiro RH para providenciar aquilo.

6. Sobre os donativos. Em fins de Julho 93 que recebemos 5.705.000 (5 juntas e setecentos e cinco mil) rupias equivalentes a 4.000 (quatro mil) dólares australianos. Eu é que recebi e fui eu é que fiz a distribuição. É este dinheiro é que o VL falou no seu relatório.

Além disso, recebi 800.000 (oitocentos mil) rupias do Companheiro Dale. Segundo ele, a tal quantia foi entregue por Iruão FL, na altura, antes, portanto, uns ou dois semanas à captura do dia 20 Nov 92. Era dinheiro que o Iruão FL diz ser da reserva ou para a reserva. Também recebi do Iruão FT, no total, de 340.000 (trezentas e quarenta mil) rupias. Com isto vimos aguentando tanto os pedidos que vêm da RA como algumas necessidades do CEL/FC quer para transportes como para as fotocópias e medicamentos.

Tenho notas de RECIBO do CARM para registar todas as entradas.

Em Maio passado, no encontro que eu tive em a Margaret (St. Cecília), assinei uma nota declarando receber 500 (quinhentos) dólares americanos e 2.000 (dois mil) dólares australianos. Quantia essa que ela não trouxe na altura mas prometeu-me mandar em Junho ou Julho. Desta vez, tivemos outro encontro em 7/Julho. Pensei que eu ia receber dela a quantia prometida mas, no fim só recebi 200.000. Um ustante-mutin que apareceu com ela, ofereceu-me 100.000. Ela só deve regressar no dia 18, portanto, daqui a uns dias. *

7. O CEL/FC tem uma Secção "DADOR" que depende directamente do Secretário mas não está incluído no Projecto em que só tinha a missão de angariar fundos. Em Março, o RP já me escreveu dizendo que no meu regresso, iria dar entrada do resultado dos trabalhos. É aquele da UDT (Cohen) quem velava por este trabalho. Entretanto, houve uma propaganda do Grupo de Aita-Nau Matak que o SbL está a trabalhar só em gente traidora (taian rai) mas, sobretudo, o FT é o mais desconfiado por causa da sua aproximação aos elementos moderados da Apodeti, então, o Cohen e alguns que já trabalharam connosco, fogem de FT e, e também de Lafu Asa.

* O dinheiro que recebemos (5.705.000), destinei uma juta ao Konis, 1 juta p/ o Centro e 1 juta para o Leste. Uma juta e tal gastei p/ cobrir todos os pedidos da RA e 1 juta foi destinada p/ o CEL/FC. Aliás, o que ficou no CEL/FC é p/ atender os pedidos que o da RA não vi/as máximas não conseguem satisfazer.

A que foi destinado p/ o Irmão Konis, já fomos informados ultimamente que o pessoal que recebeu em dinheiro, gastou tudo p/ o p/ particulares. Ficou com o gravador e a máquina fotográfica também.

Do Centro, não aumentei mais porque mais tarde eu soube que o Irmão DT recebeu 500.000 dos estudantes e Ulo recebeu 500.000 da organização local. Assim, encarei a DT que as mesmas quantias, apesar de terem sido distribuídas diretamente por mim, devemos encaixá-las neste âmbito.

A parte que ficou em cima, destinei 500.000 p/ o Irmão Konis por ele não ter conseguido receber a quantia que lhe foi destinada. Mandei, mais tarde, mais 400.000 do dinheiro dito de reserva que o Dale me mandou.

Com o resto que ficou, vim apurando os pedidos que de vez em quando aparecem e p/ também atender às fotocópias, transportes, etc.

Se houver mais "levantamento" ou quando houver, darei mais prioridade às direções que prometem kafos.

Uns têm inveja do Companheiro FT e, um deles é o Aitahan Matak porque o FT nunca esteve no mato e é aproveitado para o CEL/FC. Assim, o tal grupo auto-proclamado OPRC tem feito propagandas de descrédito contra nós. Se não fosse estas propagandas, nós teríamos já alguma quantia resultante da nossa própria energia sem espectativas pela ajuda financial que até não tem.

Ainda tenho um bocado de reserva para atender os movimentos de Sasale e outras necessidades que os do RA me pedirem directamente.

8. Kafus. Do lado de BTuér/Bku, é difícil de recuperarmos agora porque ele foi a única pessoa que conhecia os elementos e já que ele saltou para fora ninguém mais conhece aqueles elementos por um lado e, por outro, ninguém terá coragem de aproximá-los porque são todos de "fotre tale"! Desta vez, quando fui ter com o DT, era um dos pontos da minha agenda de trabalho para ver com o BTuér, mas é difícil.

Alguns elementos que anteriormente estavam sob o controle directo do Companheiro FL, já lhes escrevi através do LAsa mas por causa da confusão/propaganda feita pelos elementos do auto-proclamado OPRC, os trabalhos ou seja, os resultados estão no impasse.

Eu já escrevi ao Aitahan Matak e ao Berlaka (Trix) para se não reconhecerem a estrutura do CEL/FA e do CEL/FC também não há problemas mas que devam respeitar as actividades dos outros. Mando aí as cópias das cartas que enviei p/ eles. Vão também as cópias das cartas deles p/ Mário Soares, Boutros Ghali e p/ o Rep. Especial do CNUR e outros, onde assinaram em nome do OPRC.

Eles usaram as cópias para os Irmãos DT e Matebian. As que foram para DT é que me mandou depois!

Nós conhecemos que são eles = o Aitahan Matak, o Abut, o Leo Lima, o Berlaka mais dois, de entre eles, que não os conheço. São uns descontentes já no tempo do Companheiro FL que hoje, aparecem para reclamar cargos porque deram estes esfomeados disso.

Na direcção do Rodak, há direcções que prometem isso e, portanto, DT já mandou 200.000 (duzentos mil) rupias para Rodak. DT já escreveu ao Jose p/ controlar isso. Na direcção do DT e do VL também há venda disso.

Enviei 100.000 (cem mil) para o Katal movimentar mas, na altura, não havia, então, guardou a quantia mas nesse entretanto, o Riak insistiu que lhe enviasse alpuns bolas e alguns roupa. Então, ele gastou aquilo p/ atender o pedido do Riak. Mandei também 100.000 a pedido do Riak pois que um indivíduo lhe prometera Kafes do Deli2. Riak depois enviou-lhe mas, o problema gastou tudo em vez de rebucado.

Embora houvesse falhas aqui e, falhas ali, temos sempre conseguido alguns rebucados com comprar. Estão todos comigo. São poucos mas temos perspectivas de conseguir sempre! Aliás, não são meus esforços mas são do Lasa e do Katal.

9. Há uma comente na capital que parece defender a autonomia especial e, possivelmente, é o Hodu que vai testar. O Hodu fez alguns questionários e tentou enviar para nós. Uma cópia foi para FT e, este, depois me mandou. Vai aí uma cópia para o Irmão ver. Eu pus os meus pontos de vista e questionei a posição do Hodu.

Estamos esforçado em reproduzir o Manifesto do Plano de Paz do CNRM num texto recentemente chegado a nós mas em Bahasa, cujo título é: "Timor - Timur sekarang waktunya untuk bicara". Não tem autor! Já disse ao FT para proliferar só o Plano de Paz do CNRM e distribuir para todos os responsáveis dos "jovens. Procurar entregar uma cópia ao Hodu para não perder tempo com a sua autonomia especial que não passa de ser uma nova jogada do IN já que o projecto de "reconciliação" do Araújo só mostrou apenas figura perante o nosso Povo.

O Hodu procura não excluir o Companheiro Xanana no diálogo como representante da Resistência Timorense porque sabe muito bem que todo aquele que excluir Xanana Gusmão no diálogo, é ele mesmo que se coloca

fosse dos conceitos: Povo Manbere e "Resistência Nacional".

O Hodu e Bukar não se dão bem com um o outro. O Bukar não gosta dos comportamentos do Hodu. Os jovens também não gostam dele. O Hodu anda a insinuar os jovens p/ não fazerem demonstrações.

O Bukar ainda, pelo menos, diz "a luta continua" enquanto que o Hodu só anda por aí a dizer que "é difícil de nos ganharmos!"

Tanto o Hodu como o Bukar eu tenho possibilidades para estabelecer uma via até eles em qualquer momento mas sempre recusei em fazê-lo. Até agora continuo a protestar contra os dois porque eles abandonaram os guerrilheiros! A minha recusa é o meu PROTESTO! Para mim é crime todo aquele que abandonar os guerrilheiros e a luta! É estúpido todo aquele que defende a ideia de "o Boaventura também se rendeu mas hoje a história reconhece-o como herói!" O Bukar que defendia essa ideia, ele deve ser agora o 2º Boaventura sob a interpretação dele.

Hoje, o Hodu só anda nos bailes. O Bukar fala de "a luta continua" mas é outro que não largo também o baile e está a recuperar os poucos os seus vícios anteriores. Não há problemas porque ainda não há justiça e, por isso mesmo, talvez seja perda de tempo falarmos nela.

Se o Hodu apresentar mesmo o seu projecto de "autonomia especial" a exemplo de Aceh, Irian Jaya e de DKI-Jacarta, vai meter confusão na opinião pública interna. Ele está a aproximar algumas pessoas de influência. No ponto que ele apresentou, ele disse que aquela nossa posição de 86/87 não foi bem estudada e é necessário reestudar. E, reestudar significa reconsiderarmos a nossa posição anterior, não é verdade?

Há necessidade de neutralizarmos a situação provocada por estes que tentam boicotar os nossos esforços.

O Irmão Chefe do Conselho já me escreveu dizendo que irá enfrentá-los mas por falta de tempo não lhe é possível fazer neste momento.

Sugiro que o Irmão mandasse um apelo a todos e não sendo possível, mas, uma escrita p/ o efeito. Sempre é melhor que cega canete.

Entretanto, tudo dependerá da sua situação. Pois, aqui, estamos prontos para enfrentar todos aqueles que desejam opor-se às nossas actividades!

Se não fosse estas complicações, isto é, se eles quisessem trabalhar à parte sem interferência nas nossas actividades, eu nem sequer ligava mas a propaganda deles é que está a meter confusão nas pessoas. Se não fosse esta confusão criada, eu posso afirmar que a secção DADOR iria desenvolver muito porque logo no início eram já 20 (vinte) elementos dispostos a dar entrada mensal de 20.000. Eu Joga a Cohen que explicasse para abranger chineses (comerciantes ou não), árabes (idem), contractores (CV), etc.

A culpa foi minha também de ter andado a minimizar muito os efeitos da propaganda do grupo. Só agora é que senti o impasse no resultado dos nossos esforços porque as pessoas estão agora confusas entre: ou o Aitahan Matak é que tem razão ou o SbL.

Ultimamente o Aitahan Matak está inseguro de si mesmo. Antes pensava-se que o Projecto que fizemos fosse uma iniciativa minha apesar de ter sido aprovado pelo Chefe do Conselho.

Uma das propagandas do grupo do Aitahan Matak é: "o SbL ter recebido dinheiro vindo do louco RH e do PR Mário Soares mas que não está a ser utilizado p/ atender as necessidades dos guerrilheiros. Com o dinheiro que receberam já comprou 2 (dois) carros!

No tempo do CE/FE, os guerrilheiros não passavam fome, tinham roupa e recebiam munições. Hoje, com a formação do novo CEL/FE pela extinção do CE/FE anterior, os guerrilheiros agora passam p/ mal, enquanto que o SbL goza na vila mas o Reale e Konis não sabem!"

Outro ponto: "Sabalae condena a acção dos jovens de 12. Nov. 91, em Santa Cruz. (ver a carta dele).

O Merak deve estar desesperado ou está quase maluco porque fala em coisas no ar e "baku ain baku ulun aobiru dei"!

10. No Dia 11 de Julho/94, o Sasale teve um encontro com um "zapan motxo" e, aparentemente mostrou-se disposição de levar os nossos pedidos a Solidarity Group for East Timor Piece and Justice Catholic Relief.

O Irmão LASA, uma vez, disse-me que havia uma organização de Solidariedade no Japão que trimestralmente nos mandava 10 jatos no tempo do Queirão FL. Não sei se é verdade e também não sei se é esta cujo chefe ou Presidente chama-se Takesi Kasiwagi.

Os que endereçaram o homem para contactar com o Sasale, disseram que no Japão só esta organização é que é muito activa.

Já escrevi uma carta a este Takeshi apenas para provar que já temos de novo a ligação em ordem a facilitar os nossos contactos. Já coloquei ao Chefe do Conselho para preparar uma Msg a Solidarity Group, portanto, à tal organização.

Sou da opinião que aproximássemos mais os amigos da solidariedade aqui próximos de nós, sobretudo, no Japão que nos possam arranjar alguma coisa. Portugal não nos garante nada em questão de financiamento p/ assistir a resistência interna e não são as ajudas que devem estar à disposição p/ os movimentos do nosso Representante Especial do CNRT, portanto, mais dedicação ali do que aqui! Deve ter as suas razões!

11. As fotos praticamente ninguém cumpriu ainda dentro das orientações que mandei porque a situação de operação constante do IN não lhes permitiu realizar uma encontrada por exemplo do Leste. Foi assim é que o Cadet Alule fizeram à parte no Leste com a presença do Leste que anda lá p/ a sua área entrega.

Mandei p/ os Centros uma imagem do nosso Líder Máximo pintado num pano, uma bandeira das FALINTIL e uma inscrição de CNRT (num pano à parte) em cima e FRETILIN - FALINTIL - UDT em baixo. Para a Ponta Leste e para a Fro Norte, idem.

No encontro entre o VL e Sasale utilizamos isso e p/ o efeito, compramos 6 rolos. Afinal nem a

máquina do UL nem a do Sasale era operacional mas não era da técnica de utilizar. A minha máquina já utilizei quase vinte rolos mas nem sequer um saiu bem. Já foi a hospital duas vezes! Mas, é uma maquina novinha. Vou mandar agora para Tava ver lá se consegue descobrir a falha.

Dos Centros, recebi hoje, uma escrita do CCOR que já vai começar dentro destes dias mas ainda certos à espera do Ular, Falur e DT. Tenho a certeza que vai sair bem. A encontrada deles é só a partir do dia 10 para frente. A carta do CCOR foi escrita em 7 de Julho '94. Portanto, devem estar todos já encontrados. O objectivo da encontrada não era p/ cumprir as orientações p/ todos mas têm um plano para cumprir.

No Leste, a situação desde Abril que aqueceu até 29 de Maio. Na carta do Kafa não falou da captura de FNC mas numa carta do T Silva falou da captura de FNC e 1 de Muz. A recente carta do Lere confirma que capturamos 1 FNC, com todo o seu recessório. Foi num contra-~~ata~~ataque a um ataque do IN ao acampamento deles, do bat. 509.. A carta do Lere foi de 10/6 e disse que a situação continua quente em toda a linha sul.

Por ultimo, as orientações sobre a confecção de rabudas já avisei as direcção que antes faziam isso p/ retomar as nossas actividades.

É tudo por enquanto e até à próxima!

Os meus abraços e abraços de todos nós para Si e, também, para todos.

PÁTRIA OU MORTE!
RESISTIR É VENCER!

Seu irmão de sempre,

Sabalo

Do Interno Vivo de T-L, aos 16/Jul/94.-

Anexo

A visita do Relator Especial da ONU p/ o DH.

Nós tínhamos preparado planos para "raklala" logo que o Relator chegasse a Timor Leste. Mesmo antes da reunião de 6 de Maio, em Genebra, ouvíamos que a Indonésia iria permitir a entrada de organizações de defesa dos DH.

Em Abril, nos dias 14 e 15, as acções foram por iniciativa de alguns jovens. Na altura, sabíamos que os jornalistas que iriam entrar, eram já seleccionados por Jacarta.

Em Junho, tive encontro com os responsáveis da Juventude precisamente p/ prosseguir os preparativos p/ uma "recepção" (=raklala) ao Relator que se prevê entrar na nº Pátria.

No dia 7 de Julho, eu soube que o Relator já se encontra na capital, à noite tive um encontro com o AMD e disse-lhe p/ ninguém impedir a acção do dia seguinte pois, os jovens estão preparados. No dia seguinte, 8/Julho, os jovens não conseguiram porque, naquela noite, talvez o AMD foi ter c/ o nº Cmdt que, então, procurou tudo p/ "evitar".

Conseguiram convencer os jovens e levaram uns dez e tal elementos p/ representarem a juventude e ir conversar com o Relator BACRI.

A seguir, passo a transcrever os pontos apresentados pelos jovens ao Relator:

1. Retirada das forças da Indonésia do território
2. Respeito à Justiça e ao Direito do Homem como sendo as primeiras etapas para a implementação do Referendum e auto-determinação de Timor Leste.
3. Colocação de uma secretaria da ONU em TL.
4. Libertação de Todos os presos políticos.

5. Devolução dos cadáveres das vítimas do Dia 12. Nov. 91
6. Dar atenção a todas as formas de repressão promovida pelas militares indonésios em TL
7. O Povo de TL repudia a integração do s/ território na Indonésia
8. Único meio viável e consentido pelo Povo de TL é a auto-determinação, aliás, referendum.

A resposta do Relator e s/ emissão:

– Nós estamos aqui como porta-vozes da ONU, no intuito de dar ou apresentar alguns pontos de vista p/ serem considerados. Contudo, antes de entrarmos no assunto de TL, queremos descrever resumidamente acerca dos esforços que estamos empreendo em Bosnya, Croácia e Argentina.

O que devia ser é o Diálogo ser aberto e não ser segredo ou fechado, portanto, devia ser em público. Todavia, atendendo as realidades concretas de TL, não apresenta condições p/ o efeito e p/ a protecção do Povo de TL no futuro, por isso nós, os porta-vozes da ONU pretendemos questionar o seguinte ao Povo de Timor:

a- A quem recai a responsabilidade do acontecimento que originou o massacre de St. Cruz, se reclamarem as vítimas do 12.11.91 se bem que o acontecimento é a consequência das vossas actividades?

b- Como porta-vozes da ONU e do mundo internacional queremos apresentar os seguintes pontos de vista e ~~xxxxxx~~ outra vez o protesto do acontecimento do Dia 12.11.91.

1. Formar uma estrutura orgânica que pede a responsabilidade do acontecimento do Dia 12.11.91 como melhor via.
2. Investigar os lugares ou os campos das vítimas do 12.11.91
3- Nós estamos sempre prontos e apressamos quando e a onde quer que seja, a informação sobre os pontos deliberados.

Na tarde do Dia 12/Julho, houve um grupo de jovens à espera do relator no seu regresso de Baucau. Os rapazes esperavam-no no Bairro de Kulu Hun Cima.

Quando o carro dos policias de segurança passou, os jovens saltaram p/ o meio da estrada e mandaram parar o carro em que vinha o Sr. BACRI e entregaram os passaportes de inscrição. Depois disso, cada um bateu a sola. Uns foram capturados mas depois de novo soltos.

No Dia 14, já depois de o BACRI ter saído é que houve a acção dos milicianos. Houve feridos mas ninguém morreu, conforme os contados.

Esta foi a situação que decorreu antes, durante e depois da visita do BACRI.

É tudo.

Sabala